

# Sarney anuncia hoje Cr\$ 2 trilhões contra cheias

**RECIPE** — O Presidente José Sarney faz hoje sua primeira visita ao Nordeste como Chefe de Estado, para assistir à posse do novo Superintendente da Sudene, José Reinaldo Tavares, durante a reunião mensal dos Governadores da região. Também vai anunciar a execução de um plano para recuperar as áreas atingidas pelas enchentes. De acordo com um assessor presidencial, em Brasília, o programa exigirá investimentos de cerca de Cr\$ 2 trilhões.

Sarney chega a Recife acompanhado de 15 Ministros — entre eles os pernambucanos Fernando Lyra (Justiça) e Marco Maciel (E-

ducação) —, do Presidente da Caixa Econômica Federal, Marcos Freire, além de deputados e senadores. No Aeroporto de Guararapes, quase todos os Governadores nordestinos estarão à sua espera.

A visita é aguardada com muita expectativa pelos Governadores, que demonstram insatisfação com algumas decisões tomadas pelo Presidente, sobretudo quanto ao preenchimento de cargos, e também pelos empresários nordestinos, receosos de que o Governo proíba alterações profundas nos Fundos de Investimento do Nordeste (Finor).

Os Governadores Divaldo Suruagy (AL), João Alves (SE) e Gonzaga Mota (CE) chegaram ontem à noite a Recife e tiveram uma reunião com seu colega de Pernambuco, Roberto Magalhães. Hoje, eles pretendem se queixar a Sarney do que consideram a pequena participação da Frente

Liberal em cargos de segundo e terceiro escalões.

O novo Superintendente da Sudene, José Reinaldo Tavares, admitiu ontem que, a exemplo de sua indicação, a nomeação de seus três principais auxiliares — os superintendentes-adjuntos — será resolvida por Sarney. Ele informou que os três nomes já estão sendo negociados dentro do acordo PMDB-PFL e recebeu a promessa do Presidente de que, já na próxima semana,

## Governadores vão se queixar da pequena participação da Frente Liberal na ocupação do segundo e terceiro escalões

o assunto estará resolvido.

Em discurso que fará durante a reunião da Sudene, o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, dirá que o Nordeste terá sempre prioridade na liberação de recursos do Governo, posição que será mantida quaisquer que sejam as conclusões da comissão interministerial que reavalia a política de incentivos fiscais.

● Em Brasília, o Presidente José Sarney desmentiu a notícia publicada ontem pelo "Correio Braziliense", de que anunciaria hoje, na reunião da Sudene, a criação de uma comissão para fiscalizar a aplicação dos recursos liberados para o Nordeste pelo Governo Federal.

Uma fonte credenciada do Planalto disse que Sarney ficou "revoltado" ao ler a matéria.



Sarney cumprimenta o cantor Milton Nascimento. Ao lado, Luiz Viana Filho e Abreu Sodré



Sobral Pinto, José Aparecido e Ulysses Guimarães conversam no Itamaraty

## Presidente entrega condecorações no Itamaraty

BRASÍLIA — Depois de presidir a formatura de 44 alunos do Instituto Rio Branco ontem de manhã no Itamaraty, o Presidente José Sarney entregou as condecorações da Ordem do Rio Branco a 103 personalidades.

O primeiro a ser condecorado foi o Chanceler Olavo Setúbal, em seu próprio gabinete. Em seguida, Sarney e Setúbal se dirigiram para o mezzanino do Itamaraty, onde já os aguardavam os homenageados. Co-

mo Grão-Mestre da Ordem, o Presidente condecorou Dona Risoleta Neves, o Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, o Presidente do Senado, José Fragelli, o Ministro Moreira Alves e os representantes da OAB, ABI e Academia Brasileira de Letras. O Chanceler Olavo Setúbal condecorou todos os Ministros e os demais agraciados.

Dona Risoleta, Ulysses Guimarães e o jurista Sobral Pinto foram os mais aplaudidos. O poeta Ferrei-

ra Gullar, embora ausente, também foi aplaudido. Assim como o poeta, vários outros homenageados não puderam estar presentes, entre eles Jorge Amado, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Fernando Sabino, Fernanda Montenegro, Mário Palmério e o oceanógrafo francês Jacques Cousteau.

Todos os Ministros da Nova República foram condecorados, à exce-

ção do Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, que já havia sido agraciado por Governo anterior. Diversas personalidades que tiveram seus direitos políticos cassados estiveram no Itamaraty e algumas foram homenageadas, como o economista Celso Furtado, que disse ter pensado que nunca mais receberia medalhas ou condecorações no Brasil depois que o regime militar lhe tomou as recebidas anteriormente.